

## INÍCIO MEIO E FIM DA CARREIRA DE UM OFICIAL GENERAL

Tudo começa na adolescência, onde os rapazes fazem um curso preparatório para concurso das escolas preparatórias militares, que são: EsPCEX (Escola Preparatória de Cadetes do Exército; em Campinas), EPCAR (Escola Preparatória de Cadetes do Ar; em Barbacena) e Colégio Naval em Angra dos Reis).

Nestas escolas os jovens estudam por três anos que equivalem ao segundo grau de hoje e os melhores colocados vão ocupar uma boa parte das academias: Academia Militar das Agulhas Negras (do Exército), em Resende; Academia da Força Aérea, em Pirassununga e Escola Naval na Ilha das Cobras na baía de Guanabara, ao lado do aeroporto Santos Dumont.

Uma parte das vagas das Academias são reservadas para quem presta exame direto à academia estudando o segundo grau na rede de ensino civil.

As escolas preparatórias são de duração de três anos, conforme é o segundo grau de hoje, só que com estudo em tempo integral e matéria mais intensiva.

As Academias equivalem ao terceiro grau, ou seja, ao curso superior de hoje e duram quatro anos. Ao se formarem os Aspirantes, no Exército e Aeronáutica e Guardas Marinhas, que permanecem por seis meses neste posto, sem estabilidade, para que seja um estágio probatório, ao final destes seis meses eles são promovidos a segundo-tenente, adquirindo estabilidade e em seguida, a primeiro-tenente, cujos nomes das patentes são iguais nas três forças e são até ai chamados de oficiais subalternos.

Os oficiais das três forças são movimentados em toda a sua carreira, permanecendo até no máximo dois anos em cada unidade, isto é em vista da revolução de 1932, que embora fosse uma revolução constitucionalista, houve um certo receio de que oficiais e graduados servindo onde nasceram, pudessem algum dia criar um certo sentimento separatista, por este motivo tanto oficiais como graduados, os graduados em menor frequência, mas com os oficiais há um certo rigor em que seja no máximo dois anos.

De Primeiro Tenente o oficial vai a Capitão no Exército e Aeronáutica e Capitão Tenente na Marinha e assim como os tenentes são classificados como subalternos os Capitães e Capitães Tenente são considerados oficiais intermediários.

Logo acima vem o Major no Exército e Aeronáutica e Capitão de Corveta na Marinha, iniciando-se ai a classificação de Oficial Superior.

Depois temos os Tenentes Coronéis no Exército e Aeronáutica e o Capitão de Fragata na Marinha. Depois os Coronéis no Exército e Aeronáutica e o Capitão de Mar e Guerra na Marinha, assim ficam completos os quadros de oficiais superiores.

Quero ressaltar que muitos Oficiais, após passar os 30 anos de serviço, e estes 30 anos completa-se, mais ou menos entre o penúltimo e último posto de Oficial Superior, dai em diante eles passam a ter o direito de pedirem Reserva Remunerada a hora que quiserem aguardam suas promoções a Coronel e pedem sua reserva remunerada que é praticamente a mesma renda da ativa, vão trabalhar em outro emprego ou montar um negócio para si.

Os que prosseguem além dos 30 anos, jogam numa loteria, podem ficar 8 anos a mais trabalhando de graça para o exército e não serem promovidos a General coisa nenhuma, o que leva muitos à depressão e ao alcoolismo.

Uma vez ultrapassado na fila de promoções ele tem o prazo de seis meses para pedir sua Reserva Remunerada.

Agora vamos passar para os Oficiais Gerais, que tem um critério de escolha pelo Presidente da República; até os Oficiais Superiores, as seleções são feitas por critérios de antiguidade e merecimento, já a promoção do último posto de Oficial Superior a Oficial General é feita por escolha do Presidente da República e passa a ser um cargo Político.

Daí a diferença do perfil psicológico dos Oficiais Gerais, de 1985 para cá ter tido uma mudança brusca, porque os Presidentes Civis não quezeram criar cobra para mordê-los.

Os Oficiais Gerais, são, na sequência de baixo para cima; no Exército: General de Brigada, General de Divisão e General de Exército.

Na Marinha: Contra Almirante, Vice almirante e Almirante de Esquadra.

Na Aeronáutica: Brigadeiro, Major Brigadeiro e Tenente Brigadeiro.

Existe em horas revolucionárias como esta, coisas que acontecem e nós nem ficamos sabendo, como aumentos absurdos de remuneração para os militares, que foi o caso de João Goulart, provocando uma cisão, especialmente na Marinha.

Não só da Marinha como de outras forças, que com o bolso cheio foram fazer um comício na Central do Brasil, pró Jango.

Agora para finalizar, quero deixar um recado para os meus Excelentíssimos Oficiais Gerais das Três forças, o destino lhes dá três escolhas.

A - INVALIDAREM A ATUAL CONSTITUIÇÃO TOMANDO O PODER E PRENDENDO OS OPOSITORES, CONVOCANDO UMA NOVA ASSEMBLEIA NACIONAL CONSTITUINTE, NÃO DE POLÍTICOS.

B – FAZEREM UMA COISA QUE NÃO É MAIS SIMPLES, PORQUE PRECISA DE ASSINATURA, QUE É UM REQUERIMENTO PEDINDO VOSSA RESERVA REMUNERADA, ONDE OS SRS. VÃO TER PRATICAMENTE A MESMA RENDA MENSAL. NÃO É VERGONHA NENHUMA POIS SEI QUE MUITOS DOS SRS. JÁ PASSARAM DE 42 DE EXÉRCITO E UMA REVOLUÇÃO COMO ESTA, PRECISA MUITA ENERGIA E PULSO FORTE.

C – SEREM, VERGONHOSAMENTE, PARTICIPANTES DA CRIAÇÃO DA REPÚBLICA BOLIVARIANA DO BRASIL.

GOSTARIA DE LEMBRA QUE O IDIOMA DE SIMOM BOLIVAR ERA ESPANHOL.

PORTANTO NÃO TEM NADA EM COMUM COM NOSSA CULTURA.

ACREDITO NA PROFECIA DE GETÚLIO VARGAS “ESTE POVO DE QUEM FUI ESCRAVO, NUNCA SERÁ ESCRAVO DE NINGUÉM”